

Título:

ANÁLISE DO ÍNDICE DE FADIGA EM ATLETAS DE ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS UTILIZANDO DINAMOMETRO ISOCINÉTICO”

Autores: Luiz Gustavo T.F.dos Santos; José Irineu Gorla; Luis Felipe Correa Castelli de Campos Anselmo de Athayde Costa e Silva; Poliana Yamagute Costa; Daniele Travessa Brito
Grupo de Pesquisa em Avaliação Motora Adaptada – GEPAMA, FEF- UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

Introdução: : A Esgrima em Cadeira de Rodas (ECR) é considerada uma das principais modalidades individuais do mundo que integram o quadro de medalhas dos jogos Paraolímpicos. As ações predominantes na modalidade são caracterizadas pela velocidade de reação e potência de membro superior, bem como a precisão dos movimentos de ataque e defesa sem a perda de eficiência de acordo com cada categoria (NAZARETH, 2002). A avaliação isocinética dos movimentos específicos da modalidade é necessária em grande parte dos desportos, pois são capazes de fornecer dados como o torque, desequilíbrio muscular e índice de fadiga assim, fornecendo subsídios para a elaboração do processo de treinamento com objetivo de evitar lesões e melhoras suas capacidades, conseqüentemente o rendimento do atleta (THRISCHLER, 2003).



Imagem: Joon Ho Kim

Objetivo: A proposta do presente estudo consistiu em analisar o Índice de Fadiga (IF) desenvolvido pelo atleta de ECR, nas categorias A e B.

Metodologia: Foram avaliados atletas da equipe ADEACAMP/UNICAMP, composta por dois atletas do sexo masculino, com idades de 31 e 38 anos tendo a prática da esgrima há um ano. As avaliações foram realizadas através do dinamômetro isocinético da marca BIODESX® PRO 3, com objetivo de mensurar o Índice de fadiga dos atletas das diferentes categorias, com velocidade de $360s^{-1}$. O membro dominante (MD) e não dominante (MND) foram avaliados, neste caso ambos atletas eram destros.

Considerações finais: No entanto, conclui-se que nas categorias analisadas percebe-se que o IF de ambos atletas no MD é menor que no MND, apontando que o trabalho realizado por cada membro é diferenciado. Com isso a variável Índice de Fadiga pode ser considerada importante para o controle do trabalho realizado, visto que, na modalidade quanto menor for esse índice melhor será a eficiência dos movimentos ofensivos e defensivos.

Resultados: Foi encontrado através da avaliação isocinética que o IF de um atleta pertencente à categoria A, em que o comprometimento muscular do atleta é menor quando comparado com atletas pertencentes à categoria B, foi de 27.7% para o MD e 24.5% para MND superado os 58.8% do MD e 55.4% MND do representante da categoria B.

Referências:

Manual de aplicações e operações Biodex Multi Joint System 3. Pro Biodex Medical Systems, NY, <http://www.biodex.com> and the computer software program version 3.29 and 3.30).

Nazareth, V.L. **Esgrima em cadeira de rodas: pedagogia de ensino a partir das dimensões e contexto da modalidade**, Campinas/São Paulo 2009.

Nazareth, V.L. **Proposta de ensino básico da esgrima para adolescentes surdos**, Campinas/São Paulo 2002

Tritschler, K.A. **Medidas e avaliação em Educação Física e Esportes de Barrow e McGee**. Tradução da 5.ed. original de Márcia



Imagem: Joon Ho Kim



Imagem: Luiz Santos